

RELATÓRIO MENSAL OUTUBRO/2025**IDENTIFICAÇÃO:**

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Outubro de 2025
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Alberto Ferreira Marques Filho
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.

ESTRATÉGIAS: Durante o mês de outubro de 2025, a Casa Betânia manteve o acompanhamento individualizado de crianças, adolescentes e responsáveis, priorizando uma escuta ativa, colhedora e por consequência, intervenções voltadas à prevenção de situações de risco social. Os atendimentos foram realizados de forma individualizada, tendo em vista a especificidade de cada demanda, diretamente com os usuários; em outros, com a presença dos responsáveis; e, em situações particulares, somente com familiares.

Realizar os trabalhos desta forma, nos possibilitou compreender melhor as dinâmicas familiares, a realidade da família também no ambiente escolar, identificar vulnerabilidades emocionais e promover encaminhamentos adequados para a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Quanto aos adolescentes, os atendimentos foram realizados em pequenos grupos de acordo com o que se percebia quanto afinidade. Essa estratégia construiu um espaço mais seguro e espontâneo para o diálogo. Sendo assim, foram abordados episódios e comportamentos relacionados ao bullying e a sororidade, entendidos aqui como formas de violência psicológica, física ou simbólica que impactam negativamente a autoestima e a construção identitária. A condução das conversas foi pautada em

referenciais da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia Social, destacando conceitos como empatia, alteridade e regulação emocional. Inspiradas em autores como Lev Vygotsky, que enfatiza a importância da interação social no desenvolvimento humano, e Henri Tajfel, que discute as dinâmicas de identidade social e pertencimento a grupos, essas rodas de conversa possibilitaram a reflexão crítica sobre atitudes discriminatórias e a promoção de habilidades socioemocionais. A proposta reafirmou o SCFV como espaço de convivência protetiva, favorecendo o protagonismo juvenil e a corresponsabilidade coletiva na construção de relações mais respeitadas e solidárias.

Os diálogos com os responsáveis reforçaram a importância da parceria no processo educativo e de convivência, enquanto as escutas com crianças e adolescentes contribuíram para o fortalecimento dos vínculos e a mediação de conflitos cotidianos. Em situações específicas, foi possível avançar no apoio psicossocial, realizando articulações junto ao CRAS e outras instituições do território.

IMPACTOS SOCIAIS: As ações desenvolvidas em outubro evidenciam avanços importantes uma vez que a escuta qualificada realizada junto a psicóloga às crianças, adolescentes e famílias proporcionou momentos de intervenção mais assertivas e humanizadas, contribuindo para a redução de riscos sociais e para a ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.

No caso específico dos adolescentes, a abordagem em grupos de afinidade para trabalhar questões raciais e prevenção de violência de gênero se mostrou um recurso pedagógico valioso, corroborando com a ressignificação de experiências e a construção de estratégias coletivas de enfrentamento. Tais práticas reforçam o papel do SCFV como instância de prevenção primária, alinhada ao que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e à Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ao favorecer a convivência comunitária saudável e a promoção de habilidades socioemocionais.

Em se tratando das famílias, os atendimentos fortaleceram o sentimento de parceria, ampliaram a confiança no serviço e estimularam maior participação nos processos de acompanhamento, corroborando para a quebra de ciclos de vulnerabilidades. Em suma, o conjunto de ações de atendimento neste mês reafirma a centralidade da convivência e da escuta no campo socioassistencial e psicológico, promovendo ações que vai tem por prerrogativa transcender a intervenção imediata pura e simples e reverberam na qualidade das relações familiares, comunitárias e institucionais.

Em outubro, cada atendimento nos valeu não apenas em ações imediatas, mas em oportunidades de transformação. Escutar, dialogar e construir junto às famílias e adolescentes revelou-se como caminho de fortalecimento mútuo, reafirmando que o verdadeiro impacto do SCFV está na capacidade de gerar vínculos de confiança e esperança em novas possibilidades de vida.

FOTO(S)



Figura 1: Atendimento com usuário em 29/10/2025.



Figura 2: Conversa com adolescentes sobre bullying e sororidade em 10/10/2025



Figura 3: Atendimento com responsável realizado em 06/10/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: de aprimorar e ofertar um serviço de excelência por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

META 2: No mês de outubro tivemos duas capacitações, com participação de toda equipe presencialmente.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De convivência. Oportunizar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Oferta 04 oficinas.

No mês de outubro de 2025, a Casa Betânia seguiu com as atividades do segundo semestre, oferecendo uma programação rica e dinâmica que reafirma o compromisso da instituição com o fortalecimento de vínculos, a convivência comunitária e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Na Oficina de Formação Humana, foi trabalhado com as adolescentes questões de sororidade através de roda de conversa criando um espaço empático e seguro com dinâmicas e reflexões que os ajudaram a pensar sobre seus sonhos, metas e trajetórias.

Na Oficina de Educomunicação, foram retomadas atividades regulares como os jogos de tabuleiro e as oficinas de informática em parceria com a UNESP. Essas experiências reforçaram competências

como a colaboração, o raciocínio lógico e a comunicação interpessoal, além de estimularem a autonomia e o uso crítico das tecnologias.

Na Oficina de Expressão Corporal, as atividades se centralizam em preparar as crianças e adolescentes para o festival salesiano FEST que acontece no mês de outubro e onde os jovens irão apresentar uma peça de teatro trazendo a cultura periférica e a utilizando a potência criativa dos adolescentes. O teatro teve uma apresentação prévia para a comunidade no evento Pasterello , realizado dentro da casa Betânia .

Na Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, as práticas esportivas como Karatê e Tênis de Mesa mantiveram-se como espaços importantes de disciplina, respeito e cuidado com o corpo. As atividades ao ar livre, como caminhadas e dinâmicas esportivas, foram integradas à rotina para estimular hábitos saudáveis e promover o bem-estar físico e emocional dos participantes.

Ao longo do mês, as oficinas funcionaram como canais potentes de escuta, protagonismo e convivência, respeitando o ritmo e as singularidades de cada presente. A diversidade de propostas oferecidas permitiu que diferentes talentos e interesses fossem reconhecidos e valorizados.

IMPACTO SOCIAL: No mês de outubro, sentimos que em decorrência do evento FEST, os educandos se mostraram mais unidos e com grande expectativa em representar a casa como equipe. Deste modo, os vínculos fortalecidos através da boa convivência e do espírito colaborativo se mostrou de modo mais evidente.

As vivências propostas promoveram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação e autorregulação, além de estimular o pensamento crítico, a autonomia e a criatividade. Ao dialogar com temas como projeto de vida, cultura periférica, identidade e pertencimento, as oficinas também se consolidaram como espaços formativos, nos quais os participantes puderam refletir sobre suas histórias, desejos e possibilidades de futuro.

A apresentação no FEST proporcionou uma experiência cultural e esportiva que contribuíram para ampliar horizontes, valorizar as raízes culturais dos participantes e reafirmar o território como lugar de potência. A conexão com a arte, com o corpo e com o coletivo fortaleceu o senso de identidade e a autoestima dos adolescentes, especialmente daqueles em processo de afirmação de suas expressões pessoais.

As práticas esportivas, por sua vez, garantiram a manutenção de uma rotina saudável, canalizando energias e contribuindo para a disciplina e o cuidado com o corpo e com o outro. Já as atividades de

informática e jogos de tabuleiro estimularam a concentração, a resolução de problemas e o trabalho em equipe.

Em síntese, as ações desenvolvidas nesse mês geraram impactos positivos concretos e simbólicos, promovendo novas sociabilidades, fortalecendo vínculos protetivos e ampliando o repertório cultural e afetivo dos participantes; elementos essenciais para a promoção de uma infância e adolescência dignas, seguras e repletas de sentido.

FOTO(S)



Figura 1: Educandos em atividades na oficina de formação humana em 13/10/2025



Figura 2: Visita da Casa Betânia no CEMARI no Pre Fest ocorrido em 04/10/2025



Figura 3: Apresentação do teatro FLORES no asfalto no FEST em 18/10/2025

OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

META 4: 1 reunião.

ESTRATÉGIAS: O compromisso de fortalecimento da rede socioassistencial e do diálogo intersetorial no município sempre esteve nas práticas da Casa Betânia. Para outubro as ações desenvolvidas buscaram estreitar vínculos institucionais e alinhar práticas que favoreçam o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Em 07 de outubro nossa reunião com a Unidade Básica de Saúde da Cohab Bandeirantes, demos continuidade nas ações correlacionadas nos meses anteriores, ressaltando o momento em que se iniciou

a articulação no território do Projeto EVA. Esse encontro marcou mais uma parceria estratégica voltada à integração entre saúde e assistência social no território. Essa ação visa potencializar o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade.

Outra frente importante foi a presença na reunião geral edital CONDECA do estado de São Paulo onde foi passado todas as orientações afins de instruir as entidades a realizar um bom projeto. A reunião ocorreu no município de Guaratinguetá e contou com várias cidades do vale espaço fundamental para acompanhar deliberações e reafirmar a relevância da participação da sociedade civil na formulação e monitoramento das políticas públicas. A atuação nessas reuniões junto ao CMDCA e toda a rede reforça o compromisso da Casa Betânia em ser voz ativa nos processos de decisão e de fiscalização das ações voltadas à proteção social.

Por fim, podemos recordar que desde o início do mês como em 06 de agosto, ocorria reuniões internas com a equipe de trabalho da Casa Betânia, dedicada ao fortalecimento das práticas de articulação previstas até o fim do ano. Pode-se salientar por exemplo a semana do hip-hop desenvolvida pelos educadores e que contou com uma série de parceiros institucionais oriundos da cultura, da educação e dos esportes. O encontro possibilitou alinhar estratégias, revisar metas e reafirmar a importância de manter o diálogo constante com a rede intersetorial, garantindo que as iniciativas planejadas avancem de forma integrada e sustentável.

IMPACTO SOCIAL: As ações de articulação realizadas ao longo de outubro de 2025 reafirmaram a vocação da Casa Betânia em ser presença ativa nos espaços de construção coletiva do território. Reafirmamos que a aproximação com a UBS da Cohab Bandeirantes, por meio do Projeto EVA, continua abrindo um campo fértil de integração entre saúde e assistência, sinalizando a possibilidade de atendimentos mais completos e sensíveis às necessidades das famílias acompanhadas.

A participação na reunião do CONDECA realizado com a facilitação da Secretaria de Cultura e o CMDCA ampliou nossa capacidade para participar de futuros editais afim de angariar verbas para a instituição contribuindo para a melhor prestação de serviço aos nosso atendidos.

FOTO(S)



Figura 1: Reunião de parceria com a UBS da Cohab Bandeirantes sobre o andamento de articulação no território do projeto EVA em 07/10/2025.



Figura 2: Reunião Geral Edital CONDECA – SP 2025 em 24/10/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Ação Bimestral de 01 reunião. Contemplada no mês de setembro, será realizada novamente em novembro.